



Secretaria Executiva Conselhos

Artesãs narram histórias com linha e agulha.

MAIS QUALIDADE DE VIDA PARA OS IDOSOS

Quando o escritor e contador de histórias belo-horizontino Pierre André lançou o livro “Emengarda, a barata”, ele não imaginava que, quase 10 anos depois, o conto da baratinha que queria se casar se transformaria em um belo tapete artesanal, bordado por aproximadamente 100 idosos da cidade de Sabará. O tapete, cujos bordados foram inspirados nas ilustrações da sabarense Juliana Buli para o livro, foi um dos resultados do projeto 100 Pontos Conte Um Conto, que contou com o apoio

da AngloGold Ashanti na cidade por meio do Fundo do Idoso.

Para reproduzir à mão histórias infantis em um tapete, os artesãos frequentaram aulas de bordados finos e confecção de peças em feltro. Finalizada a primeira parte do trabalho, eles encontraram um desafio ainda maior: narrar as histórias, através dos bordados, às crianças de escolas da rede municipal de ensino de Sabará. “Foi um encontro de gerações muito bonito e importante tanto para os idosos quanto para a garotada”,

destaca ► Denise Figueiredo, coordenadora do projeto.

► **Talento que transforma**
Concluídas as aulas previstas pelo projeto, houve quem tomasse tanto gosto pelo bordado que não quis mais parar. Foi o caso de ► Marília Figueiredo Pinto, membro da recém-criada Associação das Bordadeiras de Dona Filhinha, surgida a partir do sucesso das oficinas. Ela, que já pintava, mas não sabia bordar, surpreendeu-se com o resultado do trabalho do grupo. “É uma pintura feita

CONSELHO FORTALECIDO

Há dois anos, a AngloGold Ashanti investe nos conselhos municipais do idoso das cidades em que está presente. Em 2017, foi repassado R\$ 104 mil para o Conselho Municipal do Idoso de Sabará. O recurso, além de viabilizar o desenvolvimento do projeto 100 Pontos Conte um Conto, contribuiu com o fortalecimento da entidade, responsável por garantir os direitos e a qualidade de vida dos idosos. Outros dois projetos também foram beneficiados: Rede Solidária para a Pessoa Idosa, do Instituto Mirins, e Viver Melhor, do Lar dos idosos José Verçosa Júnior.

com agulha, quase uma obra de arte”, exclama. Segundo ela, a associação vai manter os encontros semanais e comercializar as peças de cerca de 15 bordadeiras locais.

FESTIVAL RESGATA TRADIÇÃO DE MINAS

Ora-pro-nóbis é o protagonista de festival culinário em Sabará

No quesito inovação, a “Barraca da Ana” não fica atrás. Neste ano, além dos pratos habituais, como frango, costelinha, feijão tropeiro e caldos, uma novidade

foi a farinha de ora-pro-nóbis. “Ela é muito saborosa e tem grande valor nutricional, além de propriedades medicinais”, afirma
► Juliana Oliveira, filha da Ana.

Na barraca da família Oliveira, além de comida boa, o que não falta é gente para ajudar. Unidos, irmã, cunhada, filhas e genros, entre outros parentes da matriarca ► *Ana de Oliveira*, desdobraram-se para servir cerca de 900 pratos entre os dias 4 e 6 de maio, durante o Festival Ora-pro-nóbis, evento gastronômico que tem como protagonista a planta de nome excêntrico – que em português significa orai por nós –, mas comumente encontrada no prato dos mineiros.

Nascida em Segredo, extinto vilarejo próximo a Sabará, dona Ana não esconde a paixão pela comunidade do Pompéu, onde vive há 60 anos. O bairro é berço do festival. “É uma história inusitada. Às voltas com uma superpopulação de marrecos, colocados em seu terreno por um estrangeiro que queria montar uma granja, dona Maria Torres decidiu botar as aves na panela. Com o apoio da prefeitura, foi feita uma festança, da qual participei.

Foi um dia para entrar na história”, diverte-se.

E entrou. Em 2018, o festival do Ora-pro-nóbis completou 21 anos e contou com o patrocínio da AngloGold Ashanti. “Participei de quase todas as edições como voluntária. Há três anos integro a festa com minha própria barraca. É interessante ver essa planta, que a gente comia para prevenir doenças como a anemia, já que é rica em ferro, ser preparada de tantas maneiras diferentes, caindo no gosto das pessoas”, reflete.

► **Muito sabor**

► João Rafael, da Secretaria de Turismo de Sabará, reforça o caráter cultural da festa. “É um festival criado pela comunidade e centrado em uma planta abundante na região. O evento tornou-se um espaço de experimentação: a cada ano, novos ingredientes são agregados aos cardápios, e, hoje, já existe até sorvete de ora-pro-nóbis.”



Visitantes aproveitam a festa para experimentar a iguaria



FORMANDO FUTUROS EMPREENDEDORES

Não há mais espaço no mundo para sociedades que promovam desigualdade e discriminação. Quem reforça este recado é ► Luzinete Assis, representante do Centro Comunitário Nossa Senhora do Rosário, responsável pelo projeto A Cor da Cultura, com sede em Sabará. O espaço desenvolve negócios socioculturais com base no afroempreendedorismo, comunicação e interatividade, ampliando as possibilidades

de trabalho e renda para cerca de 100 pessoas. “Sabará é uma cidade essencialmente negra. Estamos muito felizes de poder integrar e fortalecer uma rede de afroempreendedores”, destaca Luzinete.

Este ano A Cor da Cultura potencializará as suas ações. A iniciativa foi selecionada para participar do Parcerias Sustentáveis, programa de investimento social da AngloGold Ashanti com apoio financeiro

e técnico a projetos voltados para o desenvolvimento social. “Com este apoio poderemos criar independência financeira para nossos empreendimentos sociais”, comemora Luzinete, que se junta a outras cinco iniciativas beneficiadas pelo programa no município.

► *Tecendo o futuro*

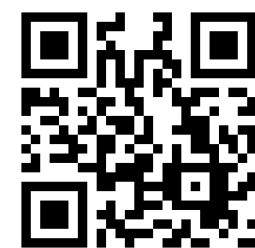
Caeté também conta com instituições atuantes quando o assunto é desenvolvimento social. Uma delas é o Centro Infantil de

Caeté - Arte Jovem em Tapeçaria, que promove o empoderamento de jovens em vulnerabilidade social por meio do trabalho de fabricação de tapetes.

“O Parcerias Sustentáveis traz uma contribuição grande para o município, dando dignidade aos jovens. Também nos enriquece muito fazer parte desse momento de transformação”, diz ► Adriana Shmidt, representante do Centro Infantil. Outra instituição também será beneficiada pelo programa.

27 PARCERIAS

Em a sua oitava edição, o Parcerias Sustentáveis está investindo mais de R\$ 1 milhão em 27 empreendimentos sociais nas cidades mineiras de Nova Lima, Raposos, Barão de Cocais, Caeté, Sabará, Santa Bárbara e além de Crixás, em Goiás. A seleção foi realizada por meio de um processo transparente, que contou com a participação de dois representantes da AngloGold Ashanti e três representantes das comunidades nas bancas de avaliação. Nos últimos oito anos, o programa já apoiou 193 iniciativas, beneficiando 24 mil pessoas com um investimento total de mais de R\$ 7 milhões.



Use um aplicativo leitor de QR code (acima) para ver o depoimento de quem já participou do projeto.

NOVA ESTRATÉGIA

PARA O NEGÓCIO

Na casa da gente é assim: muitas vezes, para adquirir um bem no futuro é preciso reorganizar as despesas no presente, eliminando gastos desnecessários e identificando possibilidades de tornar o orçamento mais eficiente.

Passando por um momento semelhante, em 2018 a AngloGold Ashanti adotou uma estratégia baseada na otimização de recursos e na excelência de suas operações. As mudanças são necessárias: mesmo sendo a maior produtora de ouro do Brasil e a terceira maior do mundo, o custo com as atividades realizadas pela empresa é alto quando comparado ao das principais mineradoras do mundo.

Para se ter uma ideia, enquanto algumas conseguem produzir a um custo médio de 700 dólares por **onça** de ouro produzida, na AngloGold Ashanti essa relação chegou a US\$ 1024 no primeiro trimestre, o que a torna menos competitiva.

➤ O que isso significa?

Com menos recurso financeiro disponível, a empresa tem dificuldade para buscar melhorias nas operações existentes, diminuindo, consequentemente, os investimentos no crescimento de suas equipes e no desenvolvimento econômico-social das comunidades onde está presente.

Reverter o cenário atual é possível, e a principal frente adotada pela AngloGold Ashanti é o **OE800**. Trata-se de um “plano de ação” focado



OPERATIONAL EXCELLENCE

Em português, significa Excelência Operacional, em que a estratégia é operar ao custo de 800 dólares por onça (medida que corresponde a 31 g de ouro).

na adoção de medidas para a redução de custos fixos e a maior qualidade de seu produto. Esse resultado vai garantir a continuidade das operações de forma segura e rentável em qualquer contexto, melhorando a geração de caixa e aumentando o interesse dos investidores, por exemplo.



Onça-troy (oz) é uma unidade de medida que corresponde a 31g de ouro.



Com mais recursos no caixa, será possível investir em melhorias e novos projetos, o que, consequentemente, irá influenciar a oferta de empregos e a manutenção das atuais operações no Brasil e no mundo.



Klaus Rohrbach, gerente de Controladoria e Finanças da AngloGold Ashanti



ANGLOGOLDASHANTI

EXPEDIENTE

Gerência de Comunicação e Comunidades • Analista de Comunicação responsável: Júnia Bauer • Relacionamento com Comunidades: Diego Pereira • Projeto, produção editorial e diagramação: Rede Comunicação de Resultado • Jornalista responsável: Flávia Rios (JP06013) • Tiragem: 600 exemplares | © Para esclarecer dúvidas, fazer sugestões, reclamações ou elogio, ligue para o 0800 72 71 500